

INCIDÊNCIA DE AGRAVOS À SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE LGBTQIA+

Juliana Matos Ferreira Bernardo¹, (Seminários de Temas Livres - Ciências da Saúde e Biológicas), e-mail: julianamfbernardo@gmail.com;
Allycia Janylle Nogueira de Mello¹, (Seminários de Temas Livres - Ciências da Saúde e Biológicas), e-mail: allyciajnm@icloud.com;
Ana Beatriz Soares de Miranda¹, (Seminários de Temas Livres - Ciências da Saúde e Biológicas) e-mail: ana.beatriz02@souunit.com.br;
Letícia Moura Lisboa de Sá¹, (Seminários de Temas Livres - Ciências da Saúde e Biológicas) e-mail: lm.lisboa@outlook.com;
Silmara Mendes Costa Santos¹ (Orientadora), e-mail: silmara_santos@al.unit.br

Centro Universitário Tiradentes¹/ Medicina/ Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina 4.01.04.00-1 Psiquiatria

RESUMO:

Introdução: A saúde mental é um fator determinante para a qualidade de vida, possuindo fatores relacionados que diferem entre os segmentos sociais distintos. Assim, existem grupos detentores de variantes agravatórias para o desenvolvimento e progressão de patologias mentais. A comunidade LGBTQIA+ relata maiores índices negativos tangente à saúde mental, principalmente acerca dos transtornos de ansiedade, depressão e suicídio comparados aos adolescentes heterossexuais, evidenciando a necessidade de avaliação dos fatores que corroboram para esse cenário. **Objetivo:** Analisar os determinantes que influenciam o desenvolvimento de ansiedade e depressão na comunidade LGBTQIA+. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica integrativa nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando-se o descritor "LGBT AND Mental health". Aplicando-se filtro de 5 anos e humanos, sem restrição linguística, retornaram 233 e 462 trabalhos, respectivamente. Aplicando-se critérios de inclusão (foco em ansiedade e depressão) e de exclusão (trabalhos repetidos e com enfoque em apenas um segmento da comunidade), juntamente com análise dos títulos e resumos, foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** Foi observado que a maioria dos jovens que afirmam orientação sexual não heteronormativa referem sentimentos de insegurança (63%), tristeza e desesperança (60-63%). Além dos sentimentos referidos, a população LGBT também apresenta índices elevados de intenções suicidas, alcançando até 43% dos jovens. No entanto, especificamente no recorte de jovens transexuais, esse número pode chegar a 50%. Considerando o diagnóstico propriamente dito de depressão e ansiedade, homens homossexuais e bissexuais evidenciam-se com o dobro de risco em comparação com os homens heterossexuais. Enquanto que nas mulheres lésbicas e bissexuais, essas taxas variam de 40 a 33%. De forma geral, tanto os homens (48%) quanto as mulheres (69%)

pertencentes à comunidade LGBT evidenciaram maior propensão ao desenvolvimento de problemas de saúde mental, além de distúrbios de humor e abuso de substâncias. Alguns fatores foram associados a esses coeficientes relativos ao comprometimento da saúde mental, como rejeição familiar, estigma social e *bullying*. Atribuídos conjuntamente à intimidação e preconceito aos jovens cujo comportamento não se encaixa nos padrões sociais de conformidade de gênero, que valorizam a dicotomia das figuras paralelas feminina e masculina, no contexto da heterossexualidade. Dependência financeira e necessidade de conviver com a rejeição acabam por desencadear ainda mais estresse e sintomas de ansiedade, que conferem um processo deletério ao psicológico do grupo LGBTQ+, perdurando a longo prazo. No entanto, algumas abordagens podem ser indicadas como protetivas à saúde mental desse grupo, como o suporte social (representado pela família e/ou amigos) e aceitação individual. **Conclusões:** É perceptível a negligência governamental evidenciada na ineficiência de políticas públicas e no preconceito da sociedade. Contudo, transtornos como depressão, ansiedade e tentativas de suicídio, especialmente durante o período da adolescência, são fatores que se refletem em índices alarmantes, constituindo-se um problema de saúde pública. Fazendo-se, então, necessária a avaliação desses fatores para uma abordagem mais ampla, adequada e humanizada para a população LGBTQIA+.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, LGBTQIA+.

ABSTRACT:

Introduction: Mental health is a determining factor for quality of life, having related factors that differ between different social segments. Thus, there are groups with aggravating variants for the development and progression of mental pathologies. The LGBTQIA + community reports higher negative rates tangent to mental health, mainly about anxiety disorders, depression and suicide compared to heterosexual adolescents, highlighting the need to assess the factors that corroborate this scenario. **Objective:** Analyze the determinants that influence the development of anxiety and depression in the LGBTQIA+ community. **Methods:** An integrative bibliographic review was performed in the Pubmed and VHL databases using the descriptor "LGBT AND Mental health". Applying a 5-year filter and human, without linguistic restriction, returned 233 and 462 articles, respectively. Applying inclusion criteria (focus on anxiety and depression) and exclusion criteria (repeated works focusing on only one segment of the community), together with analysis of titles and abstracts, 15 articles were selected. **Results:** It was observed that the majority of young people who claim non heteronormative sexual orientation report feelings of insecurity (63%), sadness and hopelessness (60-63%). In addition to these feelings, the LGBT population also shows high rates of suicidal intentions, reaching up to 43% of young people. However, specifically in the selection of young transsexuals, this number can reach 50%. Considering the actual diagnosis of depression and anxiety, homosexual and bisexual men are at double the risk compared to heterosexual men. While in lesbian and bisexual women, these rates vary from 40 to 33%. In general, both men (48%) and women

incidence in this population. Some factors were associated with these coefficients related to mental health impairment, such as family rejection, social stigma and bullying. Jointly attributed to intimidation and prejudice to youth whose behavior does not fit the social patterns of gender compliance, who value the dichotomy of female and male parallel figures, in the context of heterosexuality. Financial dependence and the need to live with rejection end up triggering even more stress and anxiety symptoms, which confer a deleterious process on the psychological make-up of the LGBTQ+ group, lasting in the long term. However, some approaches may be indicated as protective of the mental health of this group, such as social support (represented by family and/or friends) and individual acceptance. **Conclusion:** The government negligence evidenced in the inefficiency of public policies and the prejudice of society is noticeable. However, disorders such as depression, anxiety and suicide attempts, especially during adolescence, are factors that are reflected in alarming rates, constituting a public health problem. Therefore, the evaluation of these factors is necessary for a broader, adequate and humanized approach for the LGBTQIA+ population.

Keywords: Anxiety, Depression, LGBTQIA+

Referências/references:

BHUGRA, D. Sexual variation and mental health. **Nordic Journal of Psychiatry**, v. 72, n. sup1, p. 1–3, 2018.

COVIN, Sharon; EGAN, J. E.; COULTER, R. W. S. School Climate & Sexual and Gender Minority Adolescent Mental Health. **Journal of Youth and Adolescence**, v. 48, n. 10, p. 1938-1951, out./2019.

FRANCISCO, L. C. F. D. L. et al. Ansiedade em minorias sexuais e de gênero: uma revisão integrativa. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, n. 1, p. 48-56, mar/2020.

GOMES, Gonçalo; COSTA, Pedro A.; LEAL, Isabel. Impacto do estigma sexual e coming out na saúde de minorias sexuais. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 21, n. 1, p. 97-103, abr./2020.

JOHNSON, B. *et al.* Risk Versus Resiliency: Addressing Depression in Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Youth. **Child and Adolescent Psychiatric Clinics of North America**, v. 28, n. 3, p. 509–521, 2019.

KATZ-WISE, S. L.; ROSARIO, M.; TSAPPIS, M. Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Youth and Family Acceptance. **Pediatrics Clinics of North America**, v. 63, n. 6, p. 1011-1025, dez./2016.

KOSCIW, J. G.; PALMER, N. A.; KULL, R. M. Reflecting Resiliency: Openness About Sexual Orientation and/or Gender Identity and Its Relationship to Well-Being and Educational Outcomes for LGBT Students. **American Journal of Community Psychology**, v. 55, n. 1-2, p. 167-168, mar./2015.

KRUEGER, E. A.; UPCHURCH, D. M. Are sociodemographic, lifestyle, and psychosocial characteristics associated with sexual orientation group differences in mental health disparities? Results from a national population-based study. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, v. 54, n. 6, p. 755–770, 2019.

LORIA, G. B. *et al.* Saúde da população LGBT+ no contexto da atenção primária em saúde: relato de oficina realizada no internato integrado de Medicina de Família e Comunidade/Saúde Mental em uma universidade pública. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1807, fev./2019.

LYONS, B. H. et al. Suicides Among Lesbian and Gay Male Individuals: Findings From the National Violent Death Reporting System. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 56, n. 4, p. 512–521, 2019.

PUCKETT, J. A. *et al.* Parental rejection following sexual orientation disclosure: Impact on internalized homophobia, social support, and mental health. **LGBT Health**, v. 2, n. 3, p. 265–269, 2015.

RYAN, C. *et al.* Parent-Initiated Sexual Orientation Change Efforts With LGBT Adolescents: Implications for Young Adult Mental Health and Adjustment. **Journal of Homosexuality**, v. 60, n. 2, p. 159-173, nov./2018.

SILVA, B. L. D; MELO, D. S. D; MELLO, Rosâne. A sintomatologia depressiva entre lésbicas, gays, bissexuais e transexuais: um olhar para a saúde mental. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. 41942, 2019.

TINEY, J. *et al.* Mental health issues and discrimination among older LGBTI people. **International psychogeriatrics**, v. 27, n. 9, p. 1411-1416, jan./2015.

TOMICIC, A. *et al.* Suicidio en poblaciones, lesbiana, gay bisexual y trans: revisión sistemática de una década de investigación (2004-2014). **Revista Médica de Chile**, Santiago, v. 144, n. 6, p. 723-733, jun. 2016.